

Ciências Biológicas

Cultivo de diferentes isolados de *Macrolepiota* sp em substrato compostado.

Clara Santos Rodrigues - 9º Período, Ciências Biológicas, bolsista pela Fapemig DBI/ICN/UFLA

Carlos Abreu Godinho - Pós-doutorando no Programa de Microbiologia Agrícola em DBI/ICN/UFLA

Héctor José Valério Ardon - Mestrando do Programa de Pós-graduação em Microbiologia Agrícola, DBI/ICN/ UFLA

Marília Santiago de Brito de Paula - Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Microbiologia Agrícola, DBI/ICN/ UFLA

Luana Almeida Lopes - 10º Período, Medicina Veterinária, bolsista PIBIC/CNPq, FZMV/DMV/UFLA

Prof. Dr. Eustáquio Souza Dias - Docente Titular no Departamento de Biologia ICN/UFLA - Orientador(a)

Resumo

O gênero *Macrolepiota*, pertencente à família Agaricaceae, apresenta espécies silvestres já conhecidas como sendo comestíveis. Diferentes isolados foram obtidos em diferentes ambientes florestais, os quais apresentam características morfológicas que os tornam de grande potencial de exploração comercial. A compreensão de suas exigências ambientais e nutricionais é essencial para estabelecer uma metodologia eficaz de cultivo. Este trabalho teve como objetivo avaliar o tempo de compostagem do substrato sobre o crescimento micelial de diferentes isolados. Foi utilizado um substrato composto por 70 kg de braquiária, 10 kg de casca de café, 20 kg de serragem e 2 kg de calcário, submetido a dois períodos de compostagem (2 e 4 dias). Os ingredientes foram misturados e umedecidos de forma a atingir 65% de umidade. Depois a pilha de compostagem foi montada utilizando uma estrutura de madeira de 1 x 1 x 1 m (largura x comprimento x altura). A pilha de compostagem foi revirada após 2 dias de fermentação e, após estar bem revirada, retirou-se material suficiente para o preparo das repetições do tratamento com 2 dias de compostagem. A pilha foi novamente montada para dar continuidade à compostagem e, após mais dois dias de fermentação, foi novamente revirada e uma nova amostra foi retirada para o preparo das repetições do tratamento com 4 dias de compostagem. O substrato separado foi acondicionado em potes de vidro (400g/pote), os quais foram autoclavados a 121°C. Foram inoculados com 12 gramas de inóculo com as 3 culturas de *Macrolepiota* (*Macrolepiota* sp1, *Macrolepiota* sp2 e *Macrolepiota* sp3). A temperatura do substrato aos dois dias de compostagem atingiu 59,8°C e no quarto dia a temperatura atingiu 69,2°C. Os resultados foram analisados com o software SISVAR através do teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Foi observado que a velocidade de crescimento micelial foi significativamente maior no substrato submetido a 4 dias de compostagem, indicando a necessidade de um substrato com maior tempo de compostagem para o cultivo deste cogumelo. Não se observou diferenças significativas entre os isolados de *Macrolepiota*. Novos ensaios serão necessários para dar continuidade a este trabalho, principalmente visando a frutificação deste cogumelo. Este resultado, portanto, evidencia a natureza deste fungo como decompositor secundário, o qual apresenta maior capacidade de colonização substratos que já passaram por processos prévios de decomposição parcial.

Palavras-Chave: Cogumelos Silvestres, Substratos, *Macrolepiota*.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/xNaMTG7jFps?si=XxSNcSkEcCl7paDa>

Sessão: 1

Número pôster: 93

Identificador deste resumo: 4607-18-4411

novembro de 2024